

AS RELEVÂNCIAS DO BURACO

Vasqs

1- Todo mundo se queixa dos buracos nas calçadas, mas como ensinam os buracos de autoajuda, digo, os livros de autoajuda, também esses buracos devem ser vistos pelo lado bom.

Os buracos nas calçadas têm a particularidade de tirar a monotonia do caminhar, fazendo dele um prazeroso exercício lúdico e alegrando a vida. Pois obrigam-nos a um desvio aqui, a um pulinho ali, e, de repente, são tantos e tantos os buracos – e também os pulinhos -, que acabam dando vazão àquela da nossa reprimida vocação para a dança ***Singing out the hole!***, manja? Mas, inobservados requisitos como concentração, percepção, habilidade com as pernas, sapatos adequados,... uma pisada em falso, aí sim, scabof!, adeus monotonia do caminhar!

Depois tem as cidades, que de tanto abundar o concreto, acabam fazendo dos buracos uma espécie de olho mágico, por onde o cara espia pra matar as saudades da terra - é, a coisa anda tão ruim, que basta um vasinho de violeta pra o sujeito sair dizendo : - Eu sou telúrico!...

2- Os buracos são eternos motivos de queixa dos cidadãos e ao mesmo tempo, paradoxalmente, a glória dos prefeitos. Sim, que prefeito não daria a vida para ter como problema apenas os buracos da cidade? Os buracos são aspectos urbanísticos consagrados, são instituições, e como tal deveriam ser tombados como patrimônio público. Compreender isso é dominar profundamente os modernos conceitos de administração pública. Tapar buracos, por outra, é insensibilidade e burrice política.

- Louco! Desvairado! E agora, vamos reclamar do quê?!

- Só se a gente fizer buracos na cabeça desse maldito reacionário!

3- Dica de saúde. Evite bolachas com buraco. O buraco da bolacha é feito de ar e o ar quando engolido provoca gases. Os gases geram situações desagradáveis, como o constrangimento, a robada, a saia justa e um fedor insuportável. Além de outro buraco ainda maior: o buraco na camada de ozônio.

Como se vê, comer bolachas com buracos causa mal-estar social e também ecológico. E não se diga que o buraco da bolacha não é bolacha. Que comendo a bolacha não se come outra coisa a não ser bolacha. O buraco pertence, é parte integrante e indissociável da bolacha. Pura física, mano: o buraco da bolacha também é bolacha. Onde quer que você leve a bolacha, o buraco vai junto. Comendo a bolacha, comem-se também seus buracos. Bolacha com buracos, portanto, faz mal à saúde. Cuidado!

4- Você é um sujeito de sorte. O universo é um buraco infinito com alguns momentos extremamente raros de não-buracos. Você foi nascer exatamente sobre um desses pontos infinitesimais de não-buracos!

E neste ponto, chamado de Terra, ainda há muito mais água que terra propriamente: são mares, rios, riachos, lagos, lagoas, córregos, poças d'água, piscinões, que estão todos justamente guardados em buracos.

É muita sorte!

Então, ainda vai ficar aí reclamando que a vida é um buraco?

5- E tem os buracos do corpo: os 7 da cabeça, os genitais e os excretores. Nove, ao todo. Mas é bom conferir sempre, as balas perdidas proliferam mais que idiotas fãs do Big Brother; e bala perdida tem o hábito de acrescentar em pessoas novos e definitivos

buracos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-relevancias-do-buraco>